



Market Update

26/07/2024

BB Assessoramento Econômico

#Pública





Resumo Semanal de Mercados	3/6
Panorama Externo: PIB dos Estados Unidos	7
Panorama Externo: Inflação dos Estados Unidos (PCE)	8
Inflação – IPCA-15	9
Transações Correntes	10
Mercado de Crédito	11
Projeções	12

Eleições americanas, temporada de balanços, PIB e PCE nos EUA ditaram os rumos dos negócios.

MERCADOS: (bolsas: Mistas; taxas dos *treasuries*: 2Y ▼ e 10Y ▼; dólar: DXY ▼ EM's: ▲) às 16h20min do dia 26/07.



— Nos EUA, as bolsas americanas iniciaram uma rotação setorial, com investidores saindo de empresas de tecnologia e migrando para setores que serão beneficiados pela esperada queda nas taxas de juros. Esse movimento também foi impulsionado por resultados corporativos mais fracos no setor de tecnologia, diante da perspectiva de custos mais elevados com IA, além de incertezas no cenário eleitoral.

— Quanto aos indicadores econômicos, a primeira leitura do PIB 2ºTri/24 mostrou uma aceleração, vindo acima das projeções. Esses dados trouxeram alívio para os investidores preocupados com a possibilidade de uma rápida desaceleração da economia. Os investidores ficaram atentos também à divulgação do PCE (Despesa de Consumo Pessoal) referente ao mês de junho. O índice de preços cheio veio 0,1%, acelerando em relação à estabilidade apresentada em maio e no comparativo anual, o PCE veio arrefecendo em relação ao resultado anterior, ambos vindo em linha com as expectativas do mercado. O núcleo do índice de preços de despesas de consumo pessoal, que exclui alimentos voláteis e itens energéticos, aumentou 0,2% em relação a maio, conforme o esperado.

— Quanto às eleições americanas, após semanas de pressão dos democratas e doadores de campanha, o presidente Joe Biden desistiu da disputa pela candidatura à reeleição, indicando a vice-presidente Kamala Harris como candidata em seu lugar. Harris rapidamente conquistou o apoio dos influentes democratas, incluindo os principais líderes nas duas casas do Congresso, além de conseguir apoio da maioria dos delegados para a convenção do partido em agosto.

— Na China, o Banco Central Chinês (PBoC) surpreendeu o mercado ao reduzir as taxas de juros de referência de 1 e 5 anos, contrariando as expectativas de manutenção. Além disso, com o objetivo de buscar impulsionar a recuperação da economia doméstica, o PBoC realizou outro corte surpresa em sua taxa de juros da linha de empréstimos de médio prazo (MLF). Essa série de cortes de taxas do PBoC nesta semana destaca a crescente urgência das autoridades em apoiar o crescimento econômico, que foi pior do que o esperado no segundo trimestre, conforme divulgado na semana anterior.

— O iene se valorizou frente ao dólar de forma expressiva na semana, com rumores de possível alta dos juros pelo BoJ na próxima reunião e especulações de intervenção da autoridade monetária japonesa no câmbio. Esse movimento do iene contribuiu para a desvalorização de algumas moedas emergentes, incluindo o real, por desmonte de operação de *carry trade*.

INDICADORES					
Região	Indicador	Período	Esperado	Atual	Anterior
EUA	Richmond FED Manuf Index	Jul	-7.00	-17.00	-10.00
EUA	Vendas de Casas ja Existentes	Jun	3.98m	3.89m	4.11m
EUA	Estoques no Atacado (M/M)	Jun P	0.50%	0.20%	0.60%
EUA	PMI Manufatura	Jul P	51.60	49.50	51.60
EUA	PMI Serviços	Jul P	54.90	56.00	55.30
EUA	Vendas de Casas Novas	Jun	640k	617k	621k
EUA	PIB (anualizado)	2 Tri A	2.00%	2.80%	1.40%
EUA	Pedidos de Bens Duráveis	Jun P	0.30%	-6.60%	0.10%
EUA	Renda Pessoal	Jun	0.40%	0.20%	0.40%
EUA	Gastos Pessoais	Jun	0.30%	0.30%	0.40%
EUA	PCE (A/A)	Jun	2.50%	2.50%	2.60%
EUA	PCE (M/M)	Jun	0.10%	0.10%	0.00%
EUA	Confiança Consumidor - U. Michigan	Jul F	66.50	66.40	66.00
ZE	Confiança do Consumidor	Jul P	-21.00	-18.40	-21.60
ZE	PMI Industrial	Jul P	46.10	45.60	45.80
ZE	PMI Serviços	Jul P	52.90	51.90	52.80
AL	GFK Pesq Conf. Consumidor	Ago	-21.00	-18.40	-21.60
AL	PMI Serviços	Jul P	53.30	52.00	53.10
AL	PMI Industrial	Jul P	44.00	42.60	43.50
AL	IFO - Clima de Negócios	Jul	89.00	87.00	88.60
AL	IFO - Expectativas	Jul	89.30	86.90	89.00
UK	PMI Industrial	Jul P	51.00	51.80	50.90
UK	PMI Serviços	Jul P	52.50	52.40	52.10
UK	PMI Composto	Jul P	52.60	52.70	52.30
JN	PMI Serviços	Jul P	--	53.90	49.40
JN	CPI	Jun	2.30%	2.20%	2.30%
JN	PMI Manufatura	Jul P	--	49.20	50.00

Fomc, payroll, balanços das gigantes de tecnologia nos EUA e decisão do BoE e BoJ devem movimentar os mercados.

MERCADOS: (bolsas: ▲; taxas dos *treasuries*: 2Y (curto) ▼ e 10Y (longo) ▼; dólar: DXY ▼ e contra EM ▼)



__ Nos EUA, a agenda semanal é robusta com a decisão de política monetária do Fed na quarta-feira (31/07) seguida de coletiva de Powell, além de dados do mercado de trabalho referentes ao mês de julho (Jolts, ADP e *payroll*), do setor imobiliário e os PMIs da Indústria e serviços.

__ Quanto à decisão do Fomc, acreditamos na manutenção do atual patamar de taxa de juros. Conforme de costume, os investidores irão acompanhar com atenção a coletiva de imprensa de Powell visando calibrar suas apostas quanto ao processo de flexibilização de política monetária do Fed. Ao longo da semana, outros dirigentes falarão em eventos distintos.

__ Quanto aos dados de mercado de trabalho, destaque para o *payroll* de julho, cuja expectativa é de recuo, indicando que o setor pode estar passando por desaquecimento, o que, caso se confirme pode consolidar um cenário de dois ou três cortes de juros este ano.

__ No campo corporativo, destaque para a divulgação dos resultados referentes ao 2ºTri24 da Microsoft, Meta, Apple, Amazon, Boeing, Intel, Exxon Mobil, Chevron, dentre outras.

__ Na Zona do Euro, dados de confiança do consumidor do bloco e da Alemanha podem mostrar alguma melhora pontual, mas a perspectiva continua negativa. No mais, os investidores irão acompanhar os dados de inflação (CPI) e a terceira leitura do PIB referente ao 2ºTri24 da região.

__ No Reino Unido, destaque para a reunião do BoE, cuja expectativa é de que a instituição deva efetuar um corte de 0,25% na taxa de juros.

__ Na China, destaque para os PMIs que devem arrefecer na margem.

__ No Japão, teremos a decisão de política monetária do BoJ cuja a expectativa majoritária é de manutenção do atual patamar de juros. No entanto, alguns analistas acreditam que a instituição possa elevar os juros e que deve detalhar um plano para reduzir suas compras de títulos para os próximos anos.

__ Assim, diante da expectativa de um *payroll* mais fraco, porém conjugado à manutenção de falas cautelosas de dirigentes do Fed, acreditamos em um viés mais positivo para a semana, porém de forma mais comedida, com as *yields* dos *treasuries* e o dólar cedendo. Quanto às bolsas, podem adotar um movimento de alta, no entanto possíveis perspectivas de custos elevados com IA podem pesar.

INDICADORES & EVENTOS			
Região	Divulgação	Indicadores	Período
EUA	3º F - 30/7 11:00	Confiança Consumidor - Conf. Board	Jul
EUA	3º F - 30/7 11:00	Ofertas de Emprego JOLTS (anualiz.)	Jun
EUA	4º F - 31/7 09:15	ADP - Variação de Empregos	Jul
EUA	4º F - 31/7 11:00	Vendas de Casas Pendentes (M/M)	Jun
EUA	4º F - 31/7 11:30	DOE - Estoques Petróleo Bruto	26 Jul
EUA	4º F - 31/7 15:00	FOMC - decisão s/ taxa de juros	31 Jul
EUA	5º F - 1/8 09:30	Pedidos semanais seg. desemprego	
EUA	5º F - 1/8 10:45	PMI Manufatura	Jul F
EUA	5º F - 1/8 11:00	ISM Manufatura	Jul
EUA	5º F - 1/8 11:00	ISM Preços Pagos	Jul
EUA	6º F - 2/8 09:30	Payroll	Jul
EUA	6º F - 2/8 09:30	Taxa de Desemprego	Jul
EUA	6º F - 2/8 09:30	Pedidos de Bens Duráveis	
EUA	6º F - 2/8 11:00	Pedidos às Fábricas	Jun
ZE	3º F - 30/7 06:00	PIB (T/T)	2 Tri A
ZE	3º F - 30/7 06:00	Confiança do Consumidor	Jul F
ZE	3º F - 30/7 06:00	Confiança Econômica	Jul
ZE	3º F - 30/7 06:00	Confiança da Indústria	Jul
ZE	3º F - 30/7 06:00	Confiança de Serviços	Jul
ZE	5º F - 1/8 05:00	PMI Industrial	Jul F
ZE	5º F - 1/8 06:00	Taxa de Desemprego	Jun
AL	3º F - 30/7 09:00	CPI	Jul P
AL	3º F - 30/7 09:00	CPI Harmonizado	Jul P
AL	4º F - 31/7 04:55	Taxa de Desemprego	Jul
AL	5º F - 1/8 04:55	PMI Industrial	Jul F
UK	5º F - 1/8 05:30	PMI Industrial	Jul F
UK	5º F - 1/8 08:00	Reunião do BoE	Ago 1
CH	3º F - 30/7 22:30	PMI Manufatura	Jul
CH	3º F - 30/7 22:30	PMI Serviços	Jul
CH	4º F - 31/7 22:45	PMI Manufatura - Caixin	Jul
JN	3º F - 30/7 20:50	Vendas a Varejo	Jun
JN	3º F - 30/7 20:50	Produção Industrial	Jun P
JN	4º F - 31/7 21:30	PMI Manufatura	Jul F

Mercados – Brasil (RETROSPECTIVA 22/07 A 26/07)

Contexto externo, IPCA-15 e tema fiscal influenciaram os negócios.

MERCADOS: (Ibovespa: ▼; Juros: curtos ▲ médios e longos ▲; Dólar frente ao Real: ▲) às 16h20min do dia 26/07.



Destaques:

- __O relatório bimestral de receitas e despesas apontou um déficit primário da meta de R\$ 32,6 bilhões em 2024, mas os R\$ 3,8 bilhões contingenciados leva o déficit para R\$ 28,8 bilhões (exatamente o limite da banda de tolerância da meta, definida no arcabouço fiscal).
- __O relatório sinaliza que os gastos obrigatórios estão R\$ 30 bilhões acima do previsto, representando um desafio para a meta de déficit zero. Os principais motivos para esse aumento são os gastos com aposentadorias e o Benefício de Prestação Continuada (BPC). Por isso, foi necessário o bloqueio de R\$ 11,2 bilhões em despesas discricionárias.
- __A previsão de receita líquida também foi revisada para baixo, devido a uma queda de R\$ 13,2 bilhões na arrecadação. A equipe econômica alega que parte da piora na perda de receitas se deve a desoneração da folha de pagamentos.
- __A ministra do Planejamento, Simone Tebet, assegurou que a equipe econômica fará uma coletiva de imprensa na próxima semana para detalhar cortes de gastos nos orçamentos de 2024 e 2025 gerados a partir da revisão de programas do governo.
- __Tebet afirmou que o detalhamento englobará cortes já anunciados anteriormente, de 9 bilhões de reais nas contas de 2024 e de 25,9 bilhões de reais para 2025. A ministra ressaltou que parte das medidas de revisão de despesas não precisa passar pelo Congresso, como decretos e portarias, mas também haverá casos que dependem de análise do Legislativo. Tebet voltou a afirmar que o governo não mudará a política de ganhos reais do salário-mínimo, ressaltando que também não será alterada a regra que vincula a correção de aposentadorias à do piso salarial nacional.
- __A equipe econômica admite que não há condições de suportar um aperto de R\$ 25 bilhões caso não haja definição da compensação para a desoneração da folha de pagamentos para o Orçamento de 2025.

- __O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, disse que a meta de zerar o déficit primário teria sido alcançada sem as frustrações com a desoneração da folha de pagamentos e do programa Perse (benefícios ao setor de eventos), que juntos custarão algo em torno de R\$ 40 bilhões de impacto fiscal, neste ano.

Na agenda de indicadores:

- __**IPCA-15 (jul):** subiu 0,30%, ante uma alta de 0,39% em junho, ficando acima da mediana das projeções de mercado do Broadcast (0,23%). Nos últimos 12 meses, o IPCA-15 acumulou 4,45%, acima dos 4,06% observados nos 12 meses imediatamente anteriores. A maior variação e o maior impacto positivo, respectivamente, vieram de Transportes (1,12% e 0,23 p.p.), seguido por Habitação (0,49% e 0,07 p.p.). Em relação as medidas adjacentes, na passagem mensal, os núcleos se mantiveram em 0,34%, o índice de difusão saiu de 56,90% para 51,20%, os bens industriais arrefeceram de 0,31% para 0,08%, os preços administrados aceleraram de 0,40% para 0,54%, os preços livres saíram de 0,39% para 0,22%, os serviços passaram de 0,10% para 0,70% e os serviços subjacentes saíram de 0,40% para 0,58%.
- __**Contas do governo central (jun):** apontou déficit de R\$ 38,836 bi, pior que a estimativa de R\$ 37,7 bi, segundo o Broadcast. No ano, o déficit alcançou R\$ 68,698 bi, sendo o pior desde 2020.

Mercados – Brasil (PERSPECTIVA 29/07 A 02/08)

Ambiente global, Copom e detalhamento do corte de gastos devem ser o foco na semana.

MERCADOS: (Ibovespa: ▼; Juros: Curtos: ▲ Médios e Longos: ▲; Dólar frente ao Real: ▲)



Destaques:

- __ Na próxima semana, no ambiente externo as decisões de política monetária dos bancos centrais dos EUA e do Japão podem acrescentar volatilidade para os ativos. Além disso, teremos a divulgação de dados do mercado de trabalho americano e divulgação de balanços de empresas de tecnologia.
- __ Internamente, o maior destaque fica para a decisão do Copom, onde é amplamente esperado pelo mercado a manutenção da taxa Selic em 10,50%, com o tom do comunicado reforçando as preocupações com a inflação desancorada, mercado de trabalho apertado e inflação de serviços resiliente, o que deve manter um viés de precificação de agregação de prêmios sobre a curva de juros.
- __ Outro evento de destaque será a divulgação do detalhamento do contingenciamento de despesas aplicadas no Orçamento de 2024. A ministra do Planejamento, Simone Tebet, deve fazer o anúncio na terça-feira (30), conforme já foi antecipado. Contudo, ainda não está claro se as medidas de corte de gastos no Orçamento de 2025 serão mencionadas no mesmo dia.
- __ Sendo assim, os ativos domésticos tendem a manter um viés de cautela, apesar da possibilidade de um ambiente ameno no exterior. Pois, as possíveis sinalizações de política monetária e da cena fiscal, não devem ser satisfatórias para acalmar o humor dos investidores, que neste momento, estão exigindo ações mais agressivas dessas políticas. Com isso, o dólar deve se desvalorizar frente ao real, de maneira comedida, devido os patamares técnicos; a curva de juros deve continuar agregando prêmios, acompanhando a alta do dólar; e o Ibovespa tende a se desvalorizar, pressionada por um ambiente de juros elevados.

Principais indicadores e eventos:

- __ **Decisão do Copom** deve manter a taxa Selic em 10,50% aa, sinalizando que os juros devem permanecer nesse patamar restritivo por período prolongado, até que as expectativas de inflação tenham um convergência para a meta.
- __ **IGP-M (jul):** tende avançar 0,36% em julho, em desaceleração ante o IGP-10 do mesmo mês (0,45%). O movimento decorrerá do arrefecimento esperado para os preços agropecuários, que refletirão quedas das cotações internas da soja e do milho e arrefecimento dos preços do café. Em contrapartida, a expectativa é de leve aceleração dos preços industriais, em virtude de aumento dos preços do diesel e de queda menos intensa das cotações de minério de ferro.
- __ **PNAD Contínua (jun):** a expectativa é de queda da taxa de desocupação de 7,1% no trimestre encerrado em maio para 7,0% no trimestre até junho, marcando relativa estabilidade. O cenário conta com baixo crescimento da ocupação e ligeira queda dos desocupados, resultando em estabilidade relativa da força de trabalho e queda menos intensa da desocupação no período.
- __ **CAGED (jun):** A expectativa é de geração na ordem de 110 mil postos de trabalho celetistas em junho. A projeção de perda de ritmo na geração de empregos formais se dá em linha com a expectativa de menor expansão do PIB no segundo trimestre.

Panorama Externo

Estados Unidos – PIB cresce 2,8% no segundo trimestre de 2024, acima das expectativas do mercado

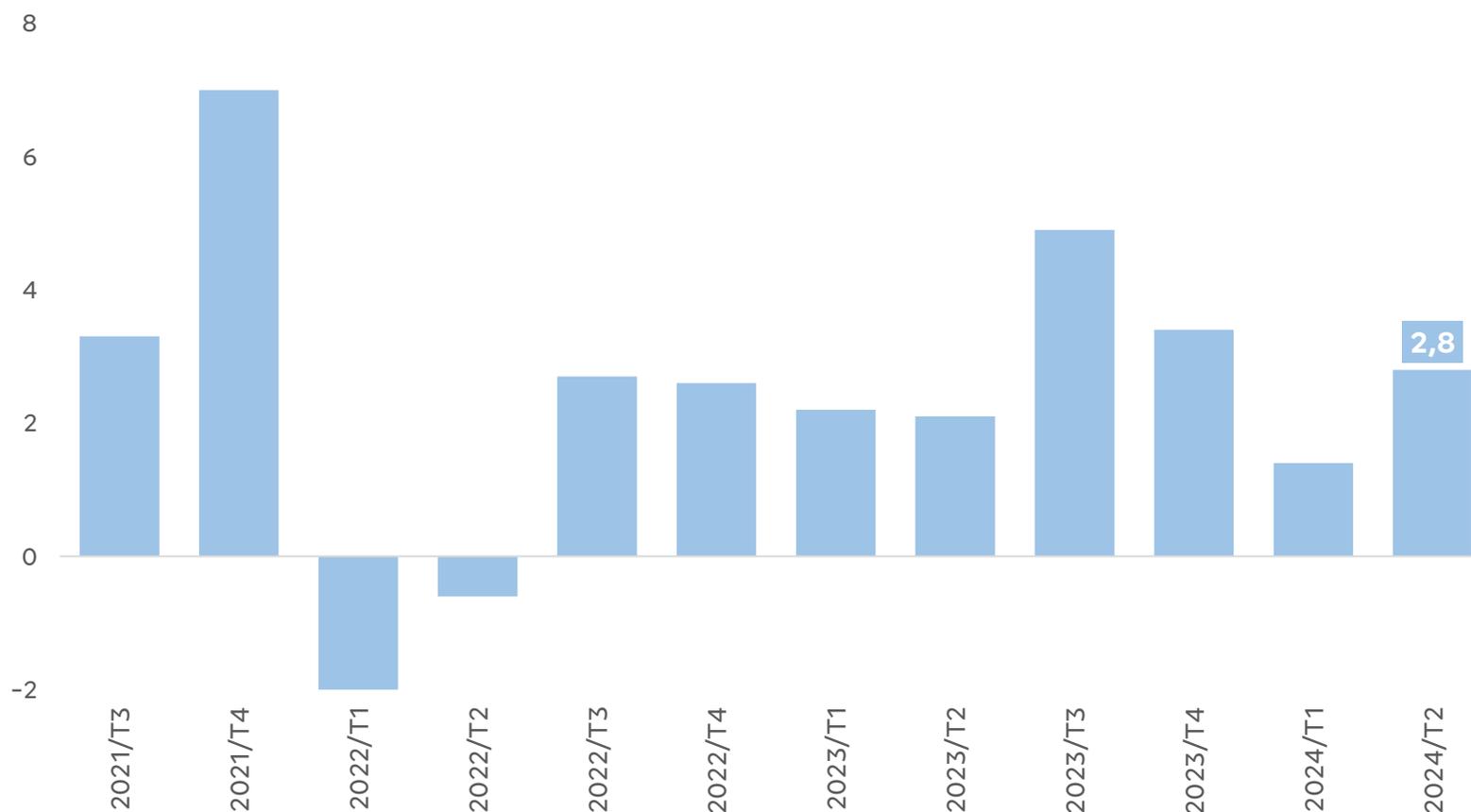
A economia americana cresceu a uma taxa anualizada de **2,8%** no segundo trimestre de 2024, acima das expectativas do mercado de 2,0% para o período, segundo a mediana da Bloomberg. No trimestre anterior a economia americana havia crescido 1,4%.

Olhando para os componentes do PIB pelo lado da demanda, todos apresentaram crescimento, com destaque para o investimento interno privado, que aumentou 8,4% em função dos investimentos fixos não residenciais e o crescimento dos estoques. Outro destaque foi o desempenho dos gastos dos consumidores que aceleraram de 1,5% no trimestre anterior para 2,3% no atual. Já os gastos governamentais cresceram 3,1%, acelerando em relação ao crescimento de 1,8% verificado no primeiro trimestre. Por fim, exportações aumentaram 2,0% e as importações 7,7%.

Mesmo com a atividade econômica crescendo acima das expectativas de mercado, ainda é cedo para afirmar que a inflação irá acelerar no curto prazo. Contudo, esse dado traz um elemento de cautela para a trajetória dos preços e isso deverá ser considerado pelos dirigentes do FED nas próximas reuniões. De forma mais ampla, o mês de julho foi marcado pelos dados benignos de inflação e declarações de dirigentes do FED favoráveis ao início do ciclo de cortes já em setembro. Posto esses fatos, entendemos que as taxas de juros devem encerrar em 5,00% ao fim deste ano e 4,00% no final de 2025.

Evolução PIB Trimestral (Estados Unidos)

Varição (%) trimestre ante trimestre anterior, anualizado



Fonte: U.S. Bureau of Economic Analysis (BEA). Elaboração: BB Assessoramento Econômico.

Panorama Externo

Estados Unidos – PCE de junho desacelera para 2,5%, em linha com as expectativas



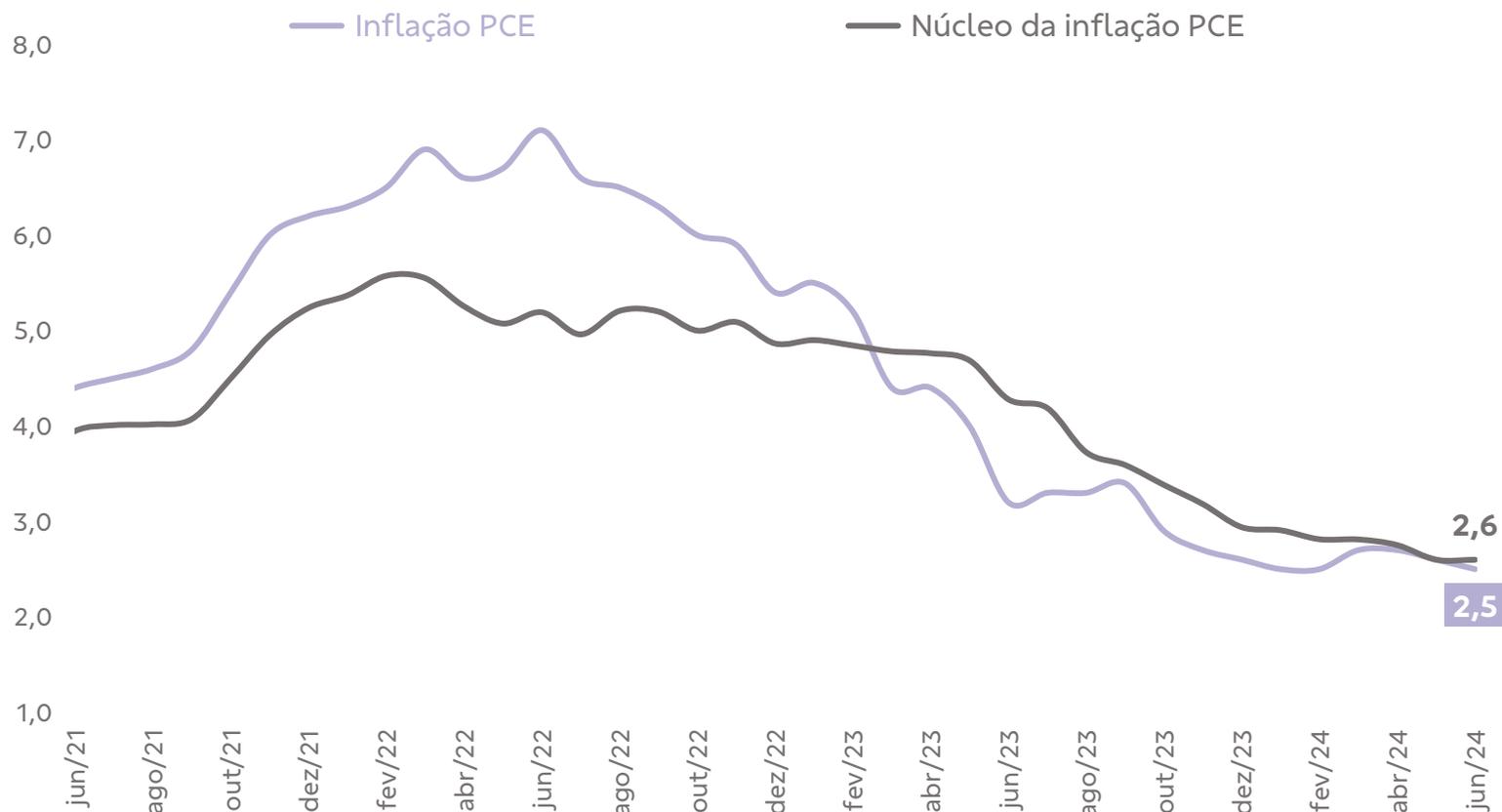
O índice de inflação PCE de junho, a métrica utilizada pelo banco central americano para tendência da inflação, subiu 0,1% na passagem mensal e **2,5%** na interanual, em linha com as expectativas de mercado. Em maio o índice registrou variação de 0,0% e 2,6%, respectivamente.

Olhando para os componentes do índice, os preços de serviços subiram 0,2% e 3,9%, enquanto os de alimentos diminuíram 0,2% e 0,2%, nessa ordem. Com relação ao núcleo da inflação, que exclui comida e energia, o índice acelerou para 0,2% na passagem mensal e registrou a mesma alta de **2,6%** do mês anterior na interanual.

Após um primeiro trimestre de surpresas negativas nos dados de inflação dos Estados Unidos, a sequência de dados divulgados até junho trouxe um cenário mais positivo e que deve auxiliar os dirigentes do FED no ganho de confiança para o início do corte de juros. Ainda que o crescimento econômico do segundo trimestre na maior economia do mundo tenha surpreendido o mercado, os indicadores de inflação do período mostraram um comportamento muito favorável. Posto esses fatores, seguimos com o cenário base de dois cortes de juros este ano, em setembro e dezembro, com a taxa terminando o ano em 5,0% a.a. no limite superior.

Inflação dos Gastos do Consumidor (PCE)

Variação acumulada em 12 meses (%)



Fonte U.S. Bureau of Economic Analysis (BEA). Elaboração: BB Assessoramento Econômico.

Inflação

Brasil – IPCA-15 desacelera para 0,30% em julho, mas fica acima das expectativas de mercado



O IPCA-15 avançou **0,30%** em julho, ficando 0,09 ponto percentual (p.p.) abaixo da taxa de junho (0,39%). A variação do mês atual foi acima das expectativas do mercado, segundo a mediana da Bloomberg (0,22%). A título de comparação, em julho do ano passado, o IPCA-15 registrou baixa de -0,07%. Com os dados de julho, o IPCA-15 acumula alta de 2,82% em 2024 e de **4,45%** em 12 meses, acima dos 4,06% registrados nos 12 meses imediatamente anteriores.

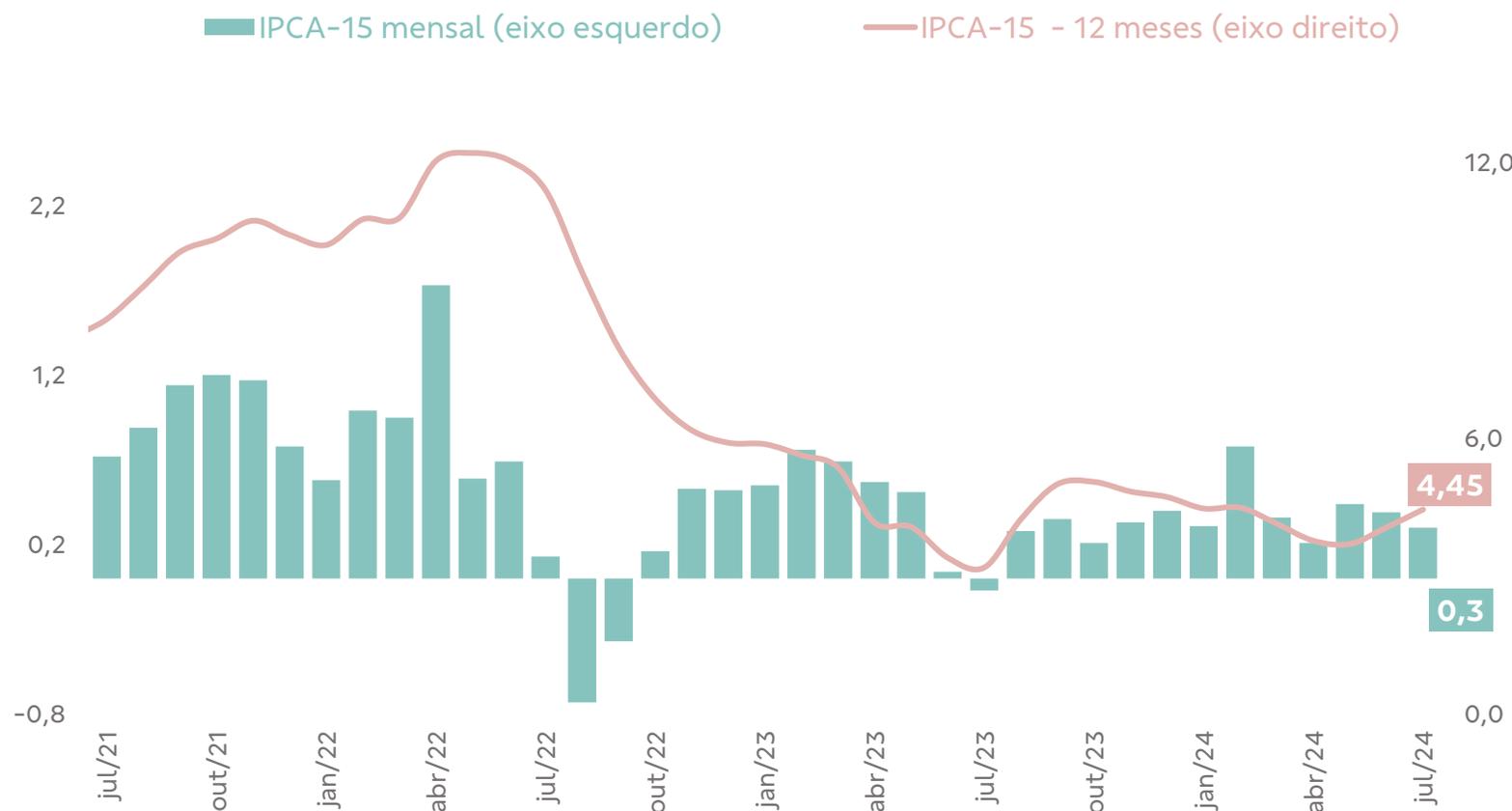
- **Maiores contribuições positivas:** Transportes (1,12%), Habitação (0,49%)
- **Maiores contribuições negativas:** Alimentação e Bebidas (-0,44%), Vestuário (-0,08%)

O resultado de julho da prévia da inflação avançou, principalmente, por conta da alta do grupo Transportes e Habitação, com o primeiro grupo impactado pelo crescimento dos preços das passagens aéreas (19,21%) e dos principais combustíveis e o segundo influenciado pela alta na energia elétrica residencial, com o reajuste da bandeira tarifária para a bandeira amarela. No sentido oposto, o grupo Alimentação e Bebidas recuou 0,44% em julho, a primeira deflação registrada nesse grupo em oito meses. Houve também desaceleração da alimentação fora do domicílio. Ante esse contexto, para o fechamento do IPCA de julho, projetamos alta de 0,35%. Para este e para o próximo ano, nosso cenário base é de alta de 4,0% e de 3,8%, respectivamente.

Fonte: IBGE. Elaboração: BB Assessoramento Econômico.

IPCA-15

Variação mensal e acumulada em 12 meses (%)





Brasil – Transações Correntes apresentam déficit de US\$ 4,0 bilhões em junho

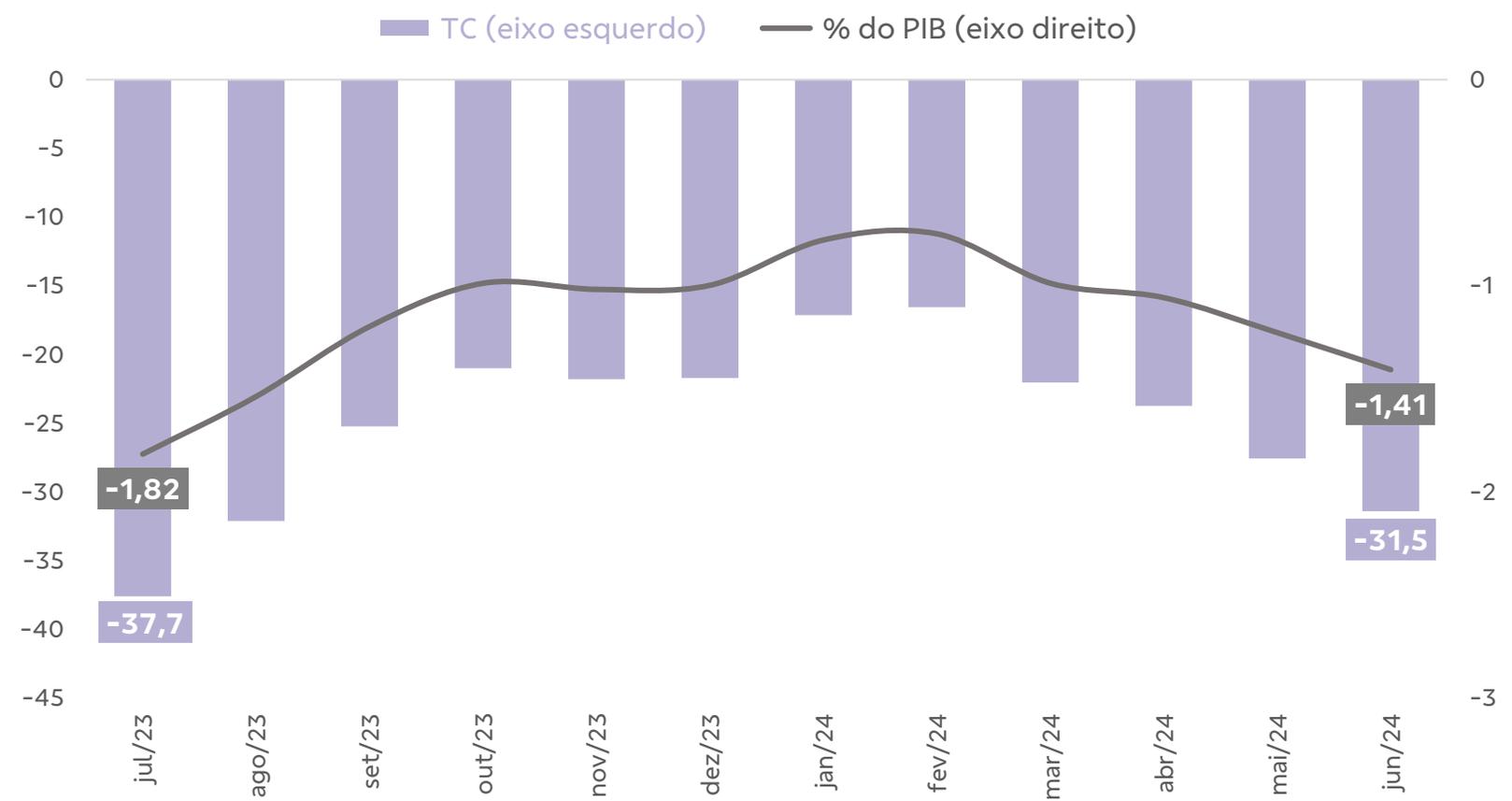
Conforme divulgado pelo Banco Central, as transações correntes (TC) registraram déficit de US\$ 4,0 bilhões em junho de 2024, ante déficit de US\$ 182 milhões no mesmo período do ano anterior. Em termos interanuais, houve redução de US\$ 3,3 bilhões no saldo comercial, e incremento nos déficits de Serviços e Renda primária, de US\$ 399 milhões e US\$ 46 milhões, respectivamente. Ademais, o déficit em transações correntes em doze meses, encerrado em junho, totalizou **US\$ 31,5 bilhões (1,41% do PIB)**, frente a US\$ 27,6 bilhões (1,23% do PIB) em maio do ano corrente e US\$ 39,3 bilhões (1,93% do PIB) em junho de 2023.

Por sua vez, a balança comercial de bens apresentou saldo positivo de US\$ 6,0 bilhões em junho, com as exportações de bens somando US\$29,3 bilhões e as importações US\$23,3 bilhões, uma retração de 1,8% e avanço de 13,2%, respectivamente, na comparação interanual.

O ajuste realizado pelo Bacen nos dados de junho impactou significativamente as transações correntes. Contudo, estruturalmente, o investimento estrangeiro direto (IDP) segue cobrindo com folga os déficits em transações correntes, ou seja, ainda temos uma robustez significativa nas contas externas. Todavia, dada as mudanças na metodologia, o nosso cenário de transações correntes se encontra em revisão e, portanto, nos próximos dias divulgaremos novas projeções nessas contas.

Transações Correntes

Acumulado em 12 meses (em US\$ bilhões) e % do PIB



¹As transações correntes registram a transferências de bens, serviços e doações recebidas de um país. Fonte: BCB. Elaboração: BB Assessoramento Econômico.

Mercado de Crédito

Brasil – Carteira de crédito no Sistema Financeiro Nacional atinge saldo de R\$ 6,0 trilhões em junho



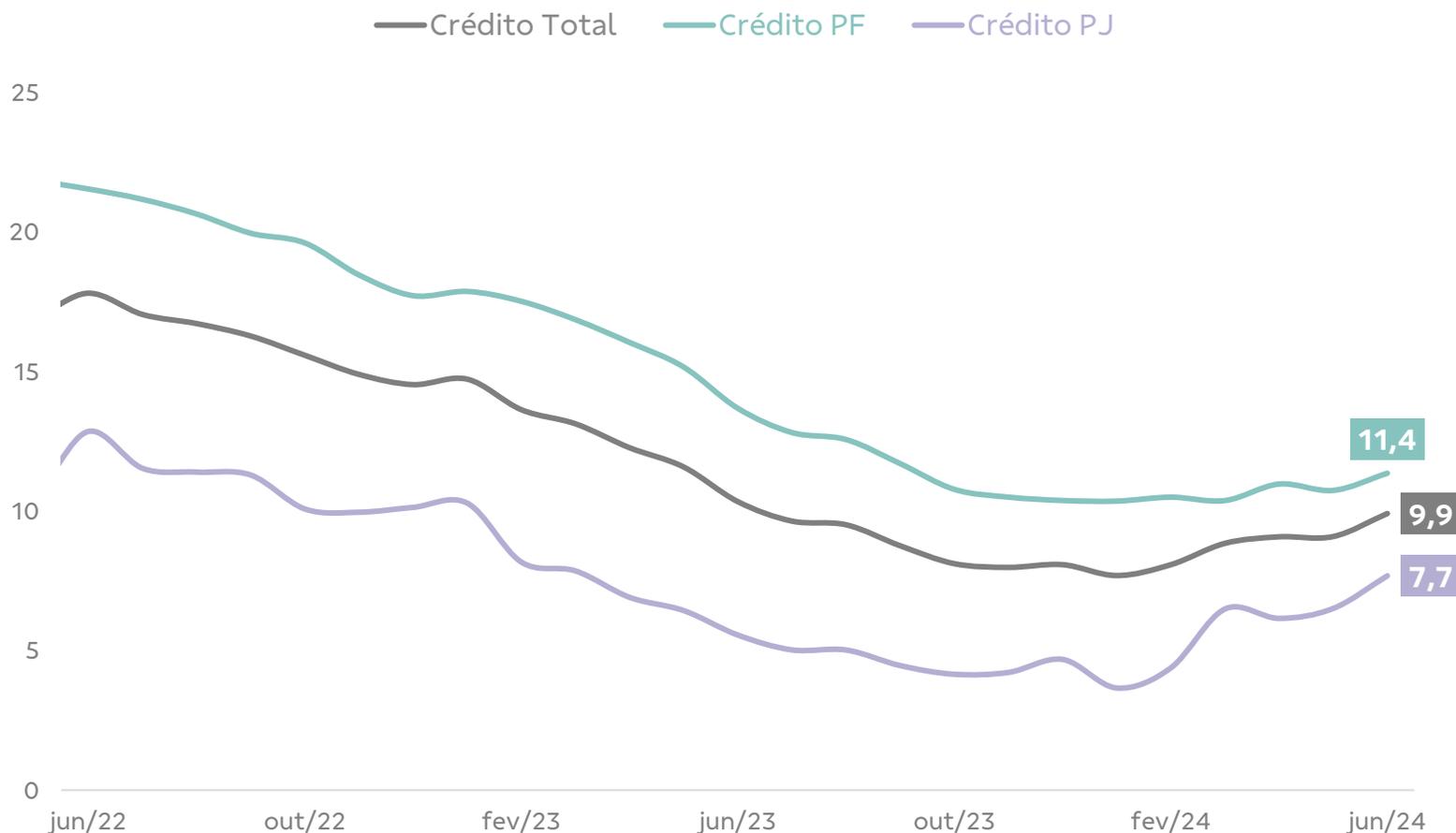
De acordo com o Banco Central, o saldo das operações de crédito no Sistema Financeiro Nacional (SFN) em junho atingiu R\$ 6,0 trilhões, registrando crescimento de 1,2% na passagem mensal. Esse resultado decorreu do incremento de 2,2% na carteira pessoa jurídica e de 0,6% na carteira pessoa física, atingindo os saldos de R\$ 2,3 trilhões e R\$ 3,7 trilhões, respectivamente. Com esse resultado, a carteira total de crédito no SFN cresceu 9,9% em 12 meses, com os estoques de crédito para as pessoas físicas acelerando para 11,4% e pessoas jurídicas para 7,7%, na passagem de maio para junho.

O saldo das operações de crédito com recursos livres atingiu R\$ 3,5 trilhões em junho, com expansão de 7,8% em 12 meses. Já as operações com recursos direcionados registraram R\$ 2,5 trilhões de saldo, com avanço de 13,0% no acumulado em 12 meses.

O resultado do mês de junho da evolução da carteira de crédito total foi influenciado, principalmente, pelo crescimento das concessões de crédito às pessoas jurídicas que avançaram 12,2% no mês. No geral, esses avanços têm sido influenciados, principalmente, por um mercado de trabalho robusto e pela flexibilização da taxa básica de juros nos últimos trimestres, que reflete no crescimento da atividade econômica, com a ampliação das concessões de crédito às pessoas físicas e jurídicas. Diante desse cenário, projetamos um crescimento da carteira de crédito total de 11,2% em 2024 e 9,0% em 2025.

Crédito Total

Variação (%) em 12 meses



Fonte: BCB. Elaboração: BB Assessoramento Econômico.



Cenário Base		2023	2024	2025
PIB	<i>var. % a.a.</i>	2,9	2,2	1,6
Desemprego ⁽¹⁾	<i>% da PEA</i>	8,0	7,5	7,9
Câmbio ⁽²⁾	<i>R\$/US\$</i>	4,84	5,20	5,25
SELIC ⁽²⁾	<i>% a.a.</i>	11,75	10,50	9,75
IPCA ⁽²⁾	<i>% a.a.</i>	4,6	4,0	3,8
Crédito total SFN	<i>% a.a.</i>	8,1	11,2	9,0

Fonte: projeções BB Assessoramento Econômico. (¹média do ano; ²fim de período)

Disclaimer

Informações relevantes

Esta publicação contém análises/avaliações que refletem as visões de profissionais da área de Assessoramento Econômico do Banco do Brasil S. A. ("BB").

As análises/avaliações aqui publicadas:

- i. eventualmente, podem não expressar o posicionamento do Conglomerado BB sobre os temas aqui tratados;
- ii. é possível que diverjam substancialmente das visões de outras áreas correlatas do BB, mesmo que faça referências a recomendações publicadas por essas respectivas Áreas;
- iii. podem ou não ser seguidas pela gestão da Carteira Proprietária do BB.

As informações, opiniões, análises e avaliações contidas nesta publicação:

- i. contém dados e projeções informativos que são dependentes das hipóteses adotadas. Nessa medida, não devem ser tomados como base, balizamento, guia ou norma para quaisquer documentos, avaliações, julgamentos ou tomadas de decisões, sejam de natureza formal ou informal;
- ii. foram fornecidas apenas como comentários gerais de mercado e não constituem quaisquer formas de aconselhamento pessoal, jurídico, tributário ou outro serviço financeiro regulamentado;
- iii. não contém toda a informação desejável, ou seja, fornecem apenas uma visão limitada de classes de ativos no mercado, como Juros, Câmbio e Índice de Bolsas, de forma geral "Macro", não avaliando valores mobiliários específicos e emissores determinados;
- iv. não são uma pesquisa ou recomendação de investimento para fins regulatórios e não constitui uma análise substantiva;
- v. não são uma recomendação personalizada ou uma consultoria de investimento. Desse modo, todas as consequências ou responsabilidades pelo uso de quaisquer dados ou análises são assumidas exclusivamente por quem as utiliza, eximindo o BB de todas as ações decorrentes do uso deste material.

Desse modo, todas as consequências ou responsabilidades pelo uso de quaisquer dados ou análises são assumidas exclusivamente por quem as utiliza, eximindo o BB de todas as ações decorrentes do uso deste material.

Ressalte-se que o BB não se responsabiliza por atualizar qualquer estimativa contida nesta publicação.

O BB recomenda aos leitores da publicação que:

- i. antes de entrar em qualquer transação, certifiquem-se de que entende os potenciais riscos e retornos e verifique a compatibilidade com seus objetivos e experiência, recursos operacionais e financeiros e outras circunstâncias relevantes;
- ii. procurem consultores para verificar limitações tributárias, legais e contábeis, sempre que necessário.

Por fim, o BB esclarece que o acesso a esta publicação implica na total aceitação deste termo de responsabilidade e uso, não sendo permitido a reprodução, retransmissão e distribuição do todo ou de qualquer parte deste material sem a sua prévia e expressa autorização.

Consultas, sugestões, reclamações, críticas, elogios e denúncias:

SAC 0800 729 0722

Atendimento a Deficientes Auditivos ou de Fala 0800 729 0088

Ouvidoria 0800 729 5678

#Pública



Acompanhe nossas
análises e estudos
no portal BB

bb.com.br/analises

BB Assessoramento Econômico